

# **Etapa Sudeste da 5CNCTI reúne mais de 700 pessoas no Espírito Santo**

11/04/2024

Mais de 700 pessoas participaram, em Vila Velha, no Espírito Santo, da etapa Sudeste da 5<sup>a</sup> Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5CNCTI). Com a presença da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, o primeiro dia do evento, nesta quinta-feira (11), teve abertura com autoridades de toda a região sudeste- Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e do próprio Espírito Santo, como o secretário de CT&I do Espírito Santo, Bruno Lamas. O encontro continua nesta sexta-feira (12), no Teatro da Universidade Vila Velha.

A ministra Luciana Santos falou sobre a escolha do Sudeste como pontapé inicial para as etapas regionais e a importância da região no setor de CT&I para o desenvolvimento do Brasil. “O Sudeste se consolidou como importante polo de geração de conhecimento científico e de inovação. Aqui, estão presentes muitas das instituições vinculadas ao nosso ministério, como é o caso do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEN), entre outras. Então tenho certeza de que esse evento será de grande importância para chegarmos ao final desse processo com o resultado esperado, que é apontar as perspectivas de futuro para a ciência e tecnologia, de maneira que elas possam dar sua contribuição para o Brasil superar os grandes desafios nacionais”, colocou a ministra.

Ainda de acordo com ela, o país está vivendo um novo tempo de reconstrução e o desenvolvimento buscado precisa ser em novas bases, em bases sustentáveis e inovadoras. “E isso só conseguiremos fazer com Ciência, Tecnologia e Inovação,

fazendo com que a nossa produção científica se converta em produtos, processos e serviços que ajudem no desenvolvimento e melhorem a vida da nossa gente. Por isso, esse evento é tão importante”, pontuou.

“O estado do Espírito Santo é ousado. Temos muito orgulho de receber os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro para colaborar em políticas de popularização, da inovação, qualificação profissional, desenvolvimento do ecossistema e, principalmente, o papel social da inovação, que deve ser o nosso pilar”, disse o secretário Bruno Lamas.

O evento contou com os painéis “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”, com a presença de Pablo Lira, diretor-geral do Instituto Jones dos Santos Neves; e o diretor-presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), Fernando Rizzo que também faz parte do Comitê Executivo da 5a CNCTI.

No período da tarde, houve apresentação dos resultados das conferências estaduais da região Sudeste, além de explanação de representantes dos estados de Minas Gerais e São Paulo.

Nas discussões estaduais foram colocados os pontos positivos e negativos que hoje impedem o desenvolvimento da região na área de CT&I. Entre os avanços estão: a inclusão de mulheres na pós-graduação, a expansão do acesso ao ensino superior na região Sudeste e o amadurecimento de políticas de fomento à inovação e ao empreendedorismo. Entre os desafios estão: os gargalos na comunicação dos atores promotores de ciência, tecnologia e inovação; a proteção de direitos fundamentais diante do avanço da inteligência artificial e a participação social na promoção de políticas eficazes e equitativas.

Entre as diretrizes propostas pelos estados do Sudeste foram apontadas a necessidade de fortalecer a formação de recursos humanos para as tecnologias do futuro; investimento em estudo e base de dados; pesquisa orientada por missão; compromisso

com um desenvolvimento justo e sustentável, entre outros.

Nesta sexta-feira (12), o evento terá continuidade com a participação de representantes dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. No período da tarde, o encontro ocorre em duas plenárias das 14h às 17h30 com o tema: Desenvolvimento do Programa Regional de CTI para construção da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2023-2030.

Estiveram presentes na abertura da etapa Sudeste o secretário Mauro Azevedo Neto – SECTI/RJ; Lucas Mendes – Superintendente SEDE/MG; Rodrigo Varejão – Diretor-geral FAPES; Marcelo Gomes Speziali – Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação FAPEMIG; Inácio Arruda – Secretário de C&T para o Desenvolvimento Social do MCTI; Prof. Dr. Eustáquio de Castro – Reitor da UFES; Profa. Dra. Denise Endriger – Reitora da Universidade de Vila Velha – UVV; Profa. Dra. Ligia Bahia – Conselheira da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Amanda Harumy – diretora de Relações Internacionais da Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG) e doutoranda da Universidade de São Paulo (USP); Manuella Mirella – Presidente da União Nacional dos Estudantes; Mariana Moura – Integrante do Centro de Estudos Sou Ciência e Representante da Comissão Organizadora da Conferência Estadual de São Paulo; Paulo Alexandre Gallis Baraona – vice-presidente da FINDES (Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo); e a deputada federal Jack Rocha – (PT-ES).

**5CNCTI**- Até o momento, a 5<sup>a</sup> Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação já realizou mais de 180 reuniões preparatórias, sendo 10 municipais, 27 Estaduais, além do Distrito Federal, 18 temáticas e 136 livres e uma regional (Sudeste).

O encontro é o mais importante e democrático evento voltado ao debate das políticas públicas do setor. Realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o encontro acontecerá de 4 a 6 de junho, no espaço Brasil 21, em Brasília (DF), com o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para

um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido".

A 5ª Conferência Nacional foi lançada pelo presidente Lula, em 12 de julho de 2023, por meio do Decreto Presidencial Nº 11.596. O objetivo é discutir junto à sociedade as necessidades na área de CT&I e propor recomendações para a elaboração de uma nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) que deverá ser seguida pelos próximos anos (2024-2030). A nova estratégia substituirá a de 2016-2023, que durante o evento, também terá seus programas, planos e resultados analisados.

A 5CNCTI levará em consideração quatro eixos temáticos estruturantes: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas; Ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais; e por fim, Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social. O evento tem caráter consultivo, mobilizador e articulador da comunidade científica e dos demais setores de CT&I, além da sociedade civil para atingir os objetivos. Ela volta a ser organizada depois de um hiato de 14 anos.

**Retrospectiva CNCTI-** A 1ª CNCT aconteceu em 1985, com o tema- Rumos do novo Ministério. O objetivo foi discutir com a sociedade as políticas para a área, de modo a subsidiar as ações do recém-criado Ministério da Ciência e Tecnologia. (Organização: MCT)

Já a 2ª CNCT foi realizada em 2001 com a temática "Novo modelo de financiamento para a área, baseado nos fundos setoriais". Foi nessa conferência que se discutiu o novo modelo de financiamento baseado nos Fundos Setoriais, posto em prática a partir de 1999. Naquela oportunidade foi criado o CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. (Organização: MCT)

Em 2005, aconteceu o terceiro encontro com o tema

“Desenvolvendo Ideias para Desenvolver o Brasil”. A ênfase foi na importância da CT&I para gerar riqueza e promover a inclusão social, das quais a educação é o pilar principal. (Organização: CGEE)

E por fim, a 4<sup>a</sup> CNCTI (2010) abordou a temática “Política de Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação com vistas ao Desenvolvimento Sustentável”. A conferência norteou suas discussões segundo as linhas do PACTI 2007-2010. (Organização: CGEE)

*Por Bel Neta*